



1 Ata da segunda reunião ordinária da Comissão Intergestores Regional Garças
2 Araguaia, realizada aos dezoito dias do mês de abril do ano de dois mil e dezessete,
3 nas dependências do CECAP Auditório da Secretaria Municipal de Saúde de Barra do
4 Garças. Após conferência de quórum, a reunião foi aberta às quatorze horas e quinze
5 minutos e presidida pela Diretora do Escritório Regional de Saúde de Barra do Garças,
6 a senhora Mirian Sanchez Lacerda Golembiouski. Na mesa de condução estiveram
7 presentes: o Secretário Executivo da CIR GA, senhor Márcio Meirelles Ferreira; a
8 Secretária Municipal de Saúde de Araguaiana e Vice Regional do Conselho de
9 Secretarias Municipais de Saúde – COSEMS, a senhora Vera Lúcia Dantas; e a
10 relatora Rosângela Cristina da Silva Oliveira Moraes. No plenário estiveram presentes
11 os seguintes membros: José Jacó Sobrinho Filho (SMS Barra do Garças), Creone
12 Antonio da Costa (SMS Barra do Garças), Daniela Reis (SMS Barra do Garças),
13 Gerlane Fernandes da Silva (SMS Barra do Garças), Maria Gorete de Aquino Vasco
14 (SMS Barra do Garças), Nazareth Pauline Bueno Noletto (SMS Barra do Garças),
15 Dahiane Moura Gomes Santana (SMS Campinópolis), Mônica Aparecida Rodrigues
16 (SMS Campinópolis), Suelen Cequinel Rosa (SMS Campinópolis), Lourena Neves
17 Rodrigues (SMS General Carneiro), Wander da Silva Guerreiro (SMS Nova
18 Xavantina), Maria Eloiza Pereira Leite Ramos (SMS Nova Xavantina), Rosania Neves
19 Rosa (SMS Novo São Joaquim), Joice de Moura Lima (SMS Pontal do Araguaia),
20 Carleanne Campos Cunha (SMS Ponte Branca), Rafaela Ferreira Ribeiro (SMS
21 Ribeirãozinho), Luzia Bento Carneiro (SMS Torixoréu), Alessandra Carla Furian
22 (ERS BG), Aline Adiers Xavier (ERS BG), Auxiliadora Martins Gidrão Dantas (ERS
23 BG), Margarete de Castro (ERS BG), Patricia de Sousa Freitas (ERS BG), Reginaldo
24 Gomes de Souza Neto (ERS BG), Sinara Cristina de Moraes (ERS BG), Valeria
25 Binato Santili Depes (ERS BG), Valcy Luz de Moraes (ERS BG), Vânia Rodrigues
26 dos Santos (ERS BG), Franco Danny Manciolli Oliveira (Apoiador Regional do
27 COSEMS). A reunião foi iniciada com a técnica Patrícia orientando uma dinâmica.
28 Foram distribuídos cartões aos presentes e cada pessoa tinha de dar a sua resposta para
29 a pergunta: “O que eu posso fazer para fortalecer a Regional de Saúde Garças
30 Araguaia?”. Cada pessoa se levantou, apresentou a sua resposta com uma rápida
31 explicação, sendo os cartões pregados e expostos em um quadro e houve um momento
32 de discussão sobre as respostas apresentadas. Finalizando a dinâmica, a diretora do
33 ERS BG, Mirian Lacerda apresenta sua resposta e faz as considerações finais sobre
34 este primeiro tema. Aproveita o momento para ofertar votos de boas-vindas e
35 agradecer a presença de todos, iniciando a sessão de **INFORMES**. Passa a palavra
36 para Vera, que inicia sua fala informando sobre alguns pontos tratados na reunião do
37 COSEMS e na última reunião de CIB. Ela informa que o COSEMS está construindo e
38 implementando o próprio site, no qual estão sendo divulgados eventos e outras notícias
39 do COSEMS. Outra informação é a de que foram oferecidas algumas orientações aos
40 municípios que possuem UCT, especialmente para o cadastro de possíveis doadores.
41 Vera comenta que na data de dois a cinco de maio estará acontecendo a 1ª Semana

42 Interna de Saúde e Segurança do Trabalhador do MT – Hemocentro, em Cuiabá. E que
43 os gestores, ao participarem da próxima reunião de CIB, prevista para esta data,
44 também serão convidados a se cadastrarem como doadores de sangue no Hemocentro.
45 Continuando, Vera fala sobre a ideia de se realizar a CIR Itinerante nas Regiões de
46 Saúde. Algumas Regiões já aderiram à ideia e estão promovendo suas reuniões
47 ordinárias nos diferentes municípios que compõem cada Região de Saúde específica.
48 Propõe que a ideia seja estudada e analisada posteriormente, a fim de que a Região de
49 Saúde, em consenso, decida implantar a proposta ou não. Ela continua falando sobre
50 ofício oriundo do Conselho Regional de Farmácia, que trata da presença ou não do
51 profissional farmacêutico nas Unidades Básicas de Saúde. Diz que as unidades que
52 estão cadastradas como “dispensário” no CNES não necessitam da presença do
53 farmacêutico. O secretário de saúde de Nova Xavantina Wander, entretanto, questiona
54 sobre ações que mantêm obrigatória a presença do profissional farmacêutico nas
55 unidades de saúde. E o secretário de saúde de Barra do Garças, Jacó questiona sobre a
56 situação dos medicamentos vinculados ao PMAQ. A técnica Patrícia alerta, porém
57 para essa definição de “dispensário”, lembrando que a guarda e a dispensação de
58 medicamentos é atribuição do farmacêutico e o profissional médico apenas ministra
59 uma medicação. Assim, ela esclarece que apenas as unidades que ministram as
60 medicações de emergência poderiam ter dispensada a presença do farmacêutico. O
61 técnico Márcio também reforça esse entendimento dizendo que, em uma
62 teleconsultoria pelo Telessaúde, referente à presença de medicamentos nas Unidades
63 Básicas de Saúde, foi esclarecido que os medicamentos da Farmácia Básica podem ser
64 mantidos nas unidades de saúde para ministração, em situações emergenciais, e não
65 para dispensação. Há uma pequena discussão sobre o assunto e todos concordam que
66 seja agendada uma reunião com o Conselho Regional de Farmácia para que esse tema
67 seja mais bem esclarecido, sanando as dúvidas de todos. Vera continua os informes,
68 comentando que haverá um curso para Apoiadores Regionais do COSEMS e que esta
69 Região foi contemplada. Sabe-se que o curso terá duração de oito meses e que novas
70 orientações serão fornecidas posteriormente. Ela lembra que este ano é o ano da
71 implementação dos planos municipais. Os gestores deverão estar atentos para o
72 trabalho com os Planos Municipais de Saúde. Todos receberão um quadro de
73 detalhamento de despesas, para facilitar a elaboração desses planos. Fala também que
74 este é o ano de realização das Conferências. Neste primeiro semestre deverão ser
75 realizadas as Conferências Municipais da Saúde da Mulher. Aproveita o assunto e
76 lembra que nesta Região de Saúde foi deliberada a realização de uma Conferência
77 Regional de Saúde da Mulher, nos próximos dias vinte e seis e vinte e sete deste mês.
78 Para o segundo semestre do ano, está prevista a realização das Conferências
79 Municipais de Vigilância em Saúde. Conforme as condições de cada município e de
80 cada Região poderão ser realizadas reuniões ampliadas. Ela segue dizendo que recebeu
81 orientações a serem repassadas aos Conselhos Municipais de Saúde no sentido de que,
82 mesmo quando alguma reunião não aconteça por quorum insuficiente, é preciso que

38

Resom

3

83 seja feito esse registro em Ata. Os gestores devem atentos, também, quanto à
84 utilização correta dos veículos destinados para a Vigilância, para não sofrerem
85 penalizações. Além disso, fazer os Planos de Aplicação dos Recursos e executar as
86 ações, sempre com a aprovação dos Conselhos Municipais de Saúde, para não haver
87 devolução de recursos. No ensejo desse assunto, a técnica da Vigilância Ambiental
88 Sinara, comenta que alguns municípios apresentam o plano de aplicação dos recursos,
89 mas não cumprem com que está proposto no plano. Ela pede que os gestores fiquem
90 atentos para isso, buscando aplicar os valores recebidos com as ações e com os
91 materiais elencados nos planos, evitando mudanças injustificadas que levam a
92 penalizações sobre os próprios municípios, seja no corte dos repasses financeiros ou na
93 obrigatoriedade de devolução desses mesmos repasses. Vera comunica que na última
94 reunião de CIB foi homologada a Resolução CIB nº 15, que trata do “repasso em
95 parcela única de incentivo financeiro aos Fundos Municipais de Saúde para aquisição
96 de equipamentos para implementar o Sistema de Informação em Vigilância Sanitária
97 (VISA) no estado do Mato Grosso”. Aguarda-se que esse repasse logo esteja
98 disponível aos municípios. Ela continua sua fala lembrando aos gestores para ficarem
99 atento quanto aos prazos para a implantação do Prontuário Eletrônico do Paciente, de
100 maneira a não perderem o repasse do Piso de Atenção Básica Variável. Sobre esse
101 assunto, o técnico Márcio dá algumas explicações sobre o que é esse Prontuário
102 Eletrônico e lembra que o próprio Ministério da Saúde abriu formulário para que os
103 municípios apresentassem suas justificativas quanto à implantação e utilização do
104 prontuário eletrônico nas unidades de saúde. Ele fala que o município tem de procurar
105 a justificativa enviada e tentar cumprir o aprazamento que foi dado, pois mesmo com a
106 apresentação da justificativa, o município não fica isento de implantar o sistema. Além
107 disso, Márcio fala que o envio mensal do SISAB continua sendo obrigatório. Por fim,
108 Vera avisa que, no mês de novembro deste ano, a Caravana de Cirurgias de Catarata e
109 Pterígio será realizada no município de Barra do Garças. Ela está aguardando a
110 oficialização do evento e pede que todos já procurem se organizar para participarem
111 efetivamente desse momento. E sobre a Política de Saúde no Sistema Prisional,
112 maiores esclarecimentos serão dados na próxima reunião de CIB. Na sequência da
113 reunião, a técnica da Assistência Farmacêutica Patrícia fala sobre a realização da
114 Oficina de Construção do Plano Regional de Educação Permanente em Saúde
115 (PAREPS). Será realizada no próximo dia dezesseis de maio, sendo as vagas
116 distribuídas para o gestor e para dois técnicos participantes da Comissão dos
117 PAMEPS. Também serão convidados representantes dos Conselhos Municipais de
118 Saúde. Patrícia também informa que o PAREPS agora será bienal para que haja tempo
119 hábil na realização das capacitações propostas. Após esse informe, a técnica
120 Auxiliadora fala que na data de ontem, dia dezessete, teve início a Campanha de
121 Vacinação contra Influenza. Informa que as vacinas e os insumos já estão disponíveis
122 para serem retirados no ERS BG, mesmo que as vacinas ainda não tenham chegado a
123 sua totalidade. Informa que o Dia D é treze de maio e que os municípios até possuem a

124 autonomia de buscarem uma data mais favorável para a realização deste dia, desde que
125 o sistema seja devidamente alimentado no dia treze de maio. Lembra que a meta a ser
126 alcançada agora é noventa por cento dos grupos prioritários e que houve a inclusão da
127 classe de professores como grupo prioritário. Mais uma vez ela solicita aos gestores
128 que deem apoio total às equipes que trabalham com a imunização, que utilizem o bom
129 senso na hora de vacinar e haja uma busca no sentido de se resgatar o valor da
130 vacinação, para que não haja mais surtos de doenças já erradicadas no país. Ainda
131 sobre o assunto de vacinação, ela informa que encaminhou a todos a Nota Informativa
132 94 de 2017, que dá as orientações e indicação de dose única da vacina contra febre
133 amarela em todo o país, a partir deste mês de abril. Ela pede que todos fiquem atentos
134 para as orientações, de maneira que não haja sobressaltos no trabalho de rotina. Ela
135 continua sua fala, informando que na data de vinte e cinco a vinte e oito deste mês está
136 confirmada a realização da Oficina Técnico-Operacional Laboratorial para Diagnóstico
137 de Tuberculose e Hanseníase, oferecida pelo LACEN. As aulas estarão acontecendo no
138 Auditório do CECAP e no Laboratório da SECITEC (aulas práticas), sendo
139 direcionada aos profissionais laboratoristas. Também estará sendo realizada neste
140 mesmo período, na data de vinte e seis a vinte e oito do mês, a Capacitação em
141 Controle da Tuberculose para Profissionais de Saúde. Esta capacitação acontecerá no
142 Auditório das Faculdades UNIVAR e está mais direcionada aos profissionais médicos,
143 enfermeiros e responsáveis técnicos que lidam diretamente com o agravo específico,
144 além dos técnicos da Vigilância Epidemiológica do ERS BG, profissionais dos
145 Distritos Sanitários Especiais Indígenas, técnicos do SAE/CTA e técnicos do Sistema
146 Prisional, com disponibilidade para posterior multiplicação nas equipes de saúde no
147 qual estão inseridos. Ela enfatiza a importância da participação de todos em ambos os
148 eventos, ressaltando que são momentos de verdadeiro aprendizado e troca de
149 experiências para o bom andamento no trabalho com a saúde pública. Por fim,
150 Auxiliadora fala sobre a elaboração dos Planos de Contingência de Hanseníase,
151 comunicando que esta é uma meta contemplada no SISPACTO, que pretende trazer
152 um foco de trabalho no agravo Hanseníase. Pede que todos estructurem e redijam seus
153 planos, sistematizando os objetivos e as ações a serem trabalhadas neste agravo, e
154 encaminhe esses planos ao ERS BG, para que sejam apreciados pela área técnica e
155 sejam aprovados na próxima reunião de CIR. O técnico da Atenção à Saúde, Franco
156 fala sobre a situação dos Relatórios Anuais de Gestão. Lembra que o prazo final para a
157 inserção no Sistema era o último dia trinta de março. Ele lista os Relatórios que já
158 estão aprovados, os que se encontram em apreciação pelos respectivos Conselhos
159 Municipais de Saúde e aqueles que ainda estão sem informar. Solicita que todos
160 fiquem atentos quanto a esse assunto e busquem completar todas as etapas necessárias
161 no Sistema. Comunica que foi recebido um Ofício sobre o curso de Radiologia, a ser
162 ministrado pela Escola de Saúde Pública e que a própria ESP está buscando a
163 continuação da parceria com os municípios, de maneira que os técnicos participantes
164 do curso tenham sua participação assegurada pelo município até a conclusão do curso.

165 Diz ainda que haveria uma apresentação do município de Barra do Garças sobre o
166 Projeto do CER II. Contudo, a equipe do município solicitou que essa apresentação
167 fosse realizada na próxima reunião de CIR. Vera pede que essa apresentação seja
168 realmente socializada o mais rápido possível, uma vez que estão ocorrendo cobranças
169 por parte das outras Regiões de Saúde quando aos serviços ofertados e quanto à
170 prestação de contas do CER II. Franco também comunica que estão abertas as
171 inscrições para o Curso de Aperfeiçoamento em Implementação da Política Nacional
172 de Promoção da Saúde: Programa Academia da Saúde. Ele explica que o curso será
173 realizado na modalidade à distância (on-line) e dará ênfase nas implementações de
174 ações nos Polos do Programa Academia da Saúde. Ele repassa mais informações
175 àqueles que tiverem interesse em participarem do curso. Finalmente, ele lembra que
176 amanhã, dia dezenove, está agendada uma reunião com a Comissão Organizadora da
177 Conferência Regional de Saúde das Mulheres na Região de Saúde Garças Araguaia e
178 que cada município deve enviar um representante. Continuando a reunião, a técnica da
179 Atenção à Saúde Margarete entrega uma nota técnica com esclarecimentos sobre o
180 indicador quatorze no SISPACTO, que trata da gravidez na adolescência, para
181 conhecimento de todos. Neste momento, há um questionamento ainda sobre o
182 indicador número onze, referente à razão de exames citopatológicos do colo do útero.
183 Margarete explica que alguns municípios não chegaram a pactuar a meta preconizada,
184 pois havia toda uma insegurança quanto à realização dos exames e emissão dos
185 resultados em tempo hábil para se atingir as metas. O secretário de saúde de Barra do
186 Garças, senhor Jacó, explica então que é conhecedor de toda a situação e diz que estão
187 sendo buscadas as soluções para toda a ocorrência, que já vinha se arrastando por um
188 longo período de tempo. Já foram adquiridos os reagentes necessários para a realização
189 dos exames e a logística dos laboratórios também foi melhorada. De acordo com a
190 chegada dos recursos financeiros, ele está implementando as condições das equipes
191 que lidam com esse assunto, de maneira a normalizar demanda de exames ainda
192 reprimida, fazer o lançamento dos dados no Sistema e agilizar a emissão dos
193 resultados para os municípios. Ele acredita que num tempo breve tudo se normalize. A
194 técnica em Saúde do Trabalhador Jane fala sobre o Programa de Qualificação das
195 Ações de Vigilância em Saúde. Lembra que um dos indicadores diz respeito à Saúde
196 do Trabalhador, cuja avaliação é feita pelo Ministério da Saúde, que verifica e analisa
197 o banco de dados dos municípios, para repassar os recursos. Solicita que todos fiquem
198 atentos, respeitando o que está preconizado, para que as metas sejam cumpridas e não
199 haja perda desses repasses. No ensejo do assunto SISPACTO, o técnico Marcio
200 aproveita para agradecer o empenho de todos no trabalho envolvendo esse tema e
201 parabeniza todos os técnicos estaduais e municipais que muito contribuíram para o
202 êxito do encontro nestes dois últimos dias. A secretária de saúde de Ribeirãozinho
203 Rafaela comenta que trouxe algumas informações sobre a aquisição das ambulâncias
204 do Projeto SAMU e pode repassar essas informações a quem tiver interesse. Por fim, a
205 técnica municipal de Barra do Garças Gerlane entrega um relatório elencando os

procedimentos utilizados ou não, com os respectivos gastos feitos pelos municípios no Hospital e Pronto Socorro Municipal Milton Pessoa Morbeck. Dando sequência à pauta da reunião, é apresentada a Ata da Primeira Reunião Ordinária da CIR Garças Araguaia de vinte e oito dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete; encaminhada anteriormente a todos os membros para conhecimento e análise e, nesta instância, aprovadas sem ressalvas. Seguiu-se para a sessão **PACTUAÇÕES**. O técnico Franco explica que houve uma modificação na aprovação de recursos oriundos de Emendas Parlamentares. Agora, faz-se Proposição Operacional, ao invés de Resolução. Pois, no momento do cadastramento final, era solicitada dos municípios uma Resolução CIB. Assim, na última reunião de CIB, fez-se um acordo, no qual ficou resolvido que, para garantir o prazo dado pelo Ministério da Saúde, todas as Regiões de Saúde deveriam elaborar e apresentar suas Proposições Operacionais de Emenda Parlamentar à CIB, com data de seis de abril. A CIB então elaboraria uma Resolução CIB única, incluindo todas as propostas, a ser homologada e enviada aos municípios, para que estes pudessem, finalmente, cadastrarem suas propostas no Sistema.

Proposição Operacional CIR GA Nº 003 de 06 de abril de 2017. Propõe sobre a aprovação dos recursos de Emendas Parlamentares Federal para aplicação na Rede SUS, Atenção Básica, Média e Alta Complexidade no exercício de 2017, no município de Torixoréu, situado na Região de Saúde Garças Araguaia do Estado do Mato Grosso. Pactuada por consenso.

Proposição Operacional CIR GA Nº 004 de 06 de abril de 2017. Propõe sobre a aprovação dos recursos de Emendas Parlamentares Federal para aplicação na Rede SUS, Atenção Básica, Média e Alta Complexidade no exercício de 2017, no município de Nova Xavantina, situado na Região de Saúde Garças Araguaia do Estado do Mato Grosso. Pactuada por consenso.

Proposição Operacional CIR GA Nº 005 de 06 de abril de 2017. Propõe sobre a aprovação dos recursos de Emendas Parlamentares Federal aquisição de insumos, no município de Barra do Garças, situado na Região de Saúde Garças Araguaia do Estado do Mato Grosso. Pactuada por consenso.

Proposição Operacional CIR GA Nº 006 de 06 de abril de 2017. Propõe sobre a aprovação dos recursos de Emendas Parlamentares Federal para aplicação na Rede SUS, Aquisição de equipamentos e material permanente, PAB, Incremento MAC, no município de Novo São Joaquim, situado na Região de Saúde Garças Araguaia do Estado do Mato Grosso. Pactuada por consenso.

Proposição Operacional CIR GA Nº 007 de 06 de abril de 2017. Propõe sobre a aprovação dos recursos de Emendas Parlamentares Federal para aplicação na Rede SUS, Aquisição de Equipamento e Material Permanente para unidade de Atenção Especializada em Saúde, no município de Campinápolis, situado na Região de Saúde Garças Araguaia do Estado do Mato Grosso. Pactuada por consenso.

Proposição Operacional CIR GA Nº 008 de 06 de abril de 2017. Propõe sobre a aprovação dos recursos de Emendas Parlamentares Federal para aplicação na Rede SUS, Atenção Básica, Atenção Especializada, Média e Alta Complexidade no exercício de 2017, no município de General Carneiro situado na Região de Saúde Garças Araguaia do Estado do Mato

247 Grosso. Pactuada por consenso. **Proposição Operacional CIR GA Nº 009 de 06 de**
248 **abril de 2017.** Propõe sobre a aprovação dos recursos de Emendas Parlamentares
249 Federal para aplicação na Rede SUS, Aquisição de Equipamento e Material
250 Permanente, no município de Pontal do Araguaia, situado na Região de Saúde Garças
251 Araguaia do Estado do Mato Grosso. Pactuada por consenso. **Proposição**
252 **Operacional CIR GA Nº 010 de 06 de abril de 2017.** Propõe sobre a aprovação dos
253 recursos de Emendas Parlamentares Federal para aplicação na Rede SUS, Aquisição de
254 Equipamento, Material Permanente e Incremento PAB, no município de Ponte Branca,
255 situado na Região de Saúde Garças Araguaia do Estado do Mato Grosso. Pactuada por
256 consenso. **Resolução CIR Garças Araguaia nº 006 de 18 de Abril de 2017.** Dispõe
257 sobre a aprovação da pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para o
258 ano de 2017, com vistas ao fortalecimento do planejamento do Sistema Único de
259 Saúde (SUS) no Estado de Mato Grosso. O técnico Márcio explica que as planilhas
260 foram preenchidas pelos municípios durante a Oficina realizada ontem e na manhã de
261 hoje. A equipe do ERS BG acompanhou todo o processo de preenchimento das
262 planilhas que agora estão novamente com os municípios para a conferência final e as
263 possíveis correções no Anexo. Pactuada por consenso. **Resolução CIR Garças**
264 **Araguaia Nº. 007 de 18 de Abril de 2016.** Dispõe sobre a aprovação do Regimento
265 da 1ª Conferência Regional de Saúde das Mulheres - Garças Araguaia/MT – 1ª
266 CRSMu – GARÇAS ARAGUAIA/MT. Pactuada por consenso. **Resolução CIR**
267 **Garças Araguaia nº 008 de 18 de Abril de 2017.** Dispõe sobre a Aprovação do Plano
268 Municipal de Contingência para Controle da Dengue, Febre do Chikungunya e Zika
269 vírus do Município de Araguaiana, situado na Região de Saúde Garças Araguaia do
270 Estado de Mato Grosso. Pactuada por consenso. **Resolução CIR Garças Araguaia**
271 **Nº. 009 de 18 de abril de 2017.** Dispõe sobre aprovação da composição dos membros
272 da Comissão Intergestores Regional Garças Araguaia – CIR GA. Pactuada por
273 consenso. Passou-se para a sessão **TEMAS PARA APRESENTAÇÃO E**
274 **DISCUSSÃO.** Mirian Lacerda apresenta o Memorando Nº 004/CIES/ERSBG/2017,
275 da CIES Garças Araguaia para a CIR, o qual fala do Recurso Regional de Educação
276 Permanente em Saúde, sob a gestão do município de Ribeirãozinho. Ao fazer a leitura
277 desse documento, Mirian destaca o saldo inicial do recurso, vindo do Ministério da
278 Saúde, mais os rendimentos e as despesas bancárias, além do total gasto com as ações
279 já realizadas em Educação Permanente em Saúde. Contudo, ela também mostra que o
280 saldo atual apresentado pelo município de Ribeirãozinho está muito aquém do que
281 deveria ser o saldo real. O referido município foi comunicado da situação de
282 divergência de saldo financeiro pelo Ofício 001/CIES/ERSBG/2017, o qual explica
283 mais detalhadamente o assunto e a CIES Garças Araguaia solicita respostas de
284 Ribeirãozinho sobre essa situação. Entretanto, Mirian Lacerda fala que ainda não
285 houve uma resposta oficial por parte do município que a primeira fala é a de que este
286 seria um problema da gestão anterior. Ainda assim, Mirian entende que a gestão atual
287 precisa sim oferecer uma resposta satisfatória para que essa questão seja resolvida,

Resum
3f



288 uma vez que o recurso é de todos os municípios da Região e é necessário para a
289 realização das ações propostas no PAREPS. E sugere que seja elaborado um
290 documento, assinado por todos os gestores municipais de saúde, solicitando um
291 posicionamento do prefeito de Ribeirãozinho quanto à devolução imediata do recurso.
292 Neste momento, Rafaela, secretária municipal de saúde de Ribeirãozinho, pede para
293 fazer uso da palavra. Ela diz que a gestão atual do município, ao assumir em janeiro
294 deste ano, desconhecia essa situação, assim como outras. Quando da verificação de
295 documentos é que foi descoberto que a gestão anterior fazia uso de recursos e
296 convênios específicos, incluindo o recurso da EPS, para sanar dívidas de outras pastas.
297 Sempre que uma quantia era retirada e aplicada em outra finalidade, era
298 posteriormente devolvida à pasta de origem. Até que, a partir de um momento, não
299 houve mais devolução. A atual gestão, tomando conhecimento dessa situação,
300 procurou saber como deveria proceder para a devolução de todos os recursos que
301 foram desviados de suas pastas originais. A orientação jurídica recebida é a de que a
302 gestão atual deveria fazer uma representação junto ao Ministério da Saúde, na qual
303 seria explicada essa situação, seria garantida a devolução do recurso sem, no entanto,
304 demonstrar conivência com o erro da administração anterior. Assim, para que a
305 devolução do recurso seja efetivamente concretizada, Rafaela diz que estão apenas
306 aguardando o Parecer do Ministério da Saúde sobre o assunto. No ensejo, ela solicita a
307 opinião do plenário sobre a possibilidade de que essa devolução seja feita em parcelas,
308 de maneira a não sobrecarregar as contas municipais e garantir a devolução do recurso
309 em sua totalidade. Diante dessa exposição, Mirian Lacerda solicita que essa resposta
310 seja oficializada o mais rápido possível.. Sobre a opinião de como devolver o recurso,
311 a técnica Claudinete comenta que, ao consultar a assessoria do COSEMS sobre todo o
312 assunto, recebeu como resposta de que existe a possibilidade de o recurso ser
313 devolvido em seu montante total ou, ainda, de o município fazer a devolução em
314 parcelas, pagando os eventos a serem realizados, até que chegue à devolução total do
315 recurso. Rafaela diz, então, que ao retornar para o município, estará atuando junto com
316 o prefeito para dar celeridade ao processo. A técnica Sinara enfatiza a necessidade de
317 que realmente o processo seja agilizado por conta da realização de oficinas e
318 capacitações previstas para o mês de maio. Na sequência, a técnica da Atenção à
319 Saúde, Valéria fala sobre Desenvolvimento do Plano de Trabalho da Saúde da Mulher
320 e da Criança. Mostra uma planilha de ações, divididas pelos eixos e explica que os
321 municípios devem preencher esta planilha, elencando os desafios e as soluções
322 propostas para cada item apresentado. Ela informa também que não foi possível
323 realizar este 1º Encontro sobre Saúde da Mulher e da Criança no mesmo dia desta
324 reunião de CIR, conforme havia se pensado anteriormente. Assim, ela propõe que esse
325 encontro aconteça na semana de oito a onze de maio próximo, lembrando que é
326 imprescindível a participação dos coordenadores municipais de Atenção Básica.
327 Lembra também que o encontro será realizado durante um dia inteiro e será este o
328 momento para a consolidação das propostas apresentadas e para a construção do plano.

32 *Rafaela* *[assinatura]*

329 Todos ficam de acordo que esse encontro seja realizado no próximo dia oito de maio.
330 Na sequência, o técnico da Vigilância Sanitária Valcy fala sobre a Alimentação do
331 Sistema SIA/SUS. Ele comenta que, ao avaliar a alimentação desse sistema, têm sido
332 encontrados alguns erros até muito simples, que podem ser corrigidos habilmente
333 evitando, assim, a perda constante de repasses financeiros aos municípios. Numa
334 rápida apresentação, ele mostra alguns procedimentos que precisam ser lançados no
335 SIA/SUS e que precisam ser contemplados também no SISPACTO. Chama a atenção
336 para a parte das ações educativas que, ao serem realizadas, precisam contar com a
337 participação da equipe da VISA municipal e terem o devido registro, com lista de
338 presença dos participantes e relatório final, além de serem inseridos no SIA/SUS. Por
339 fim, ele orienta que é necessário sempre verificar as ações e os relatórios antes da
340 inserção definitiva no Sistema, evitando que ocorram incoerências. Ele informa que
341 encaminhará o material de orientação aos municípios. Nada mais havendo para ser
342 tratado e a pauta estando cumprida, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e vinte e
343 cinco minutos. Eu, Rosângela Cristina da Silva Oliveira Moraes, secretariei esta
344 reunião e lavrei a presente ata que contem nove páginas com trezentas e cinquenta e
345 uma linhas, sem rasuras, que vai assinada por mim, pela coordenadora desta reunião, a
346 senhora Mirian Sanchez Lacerda Golembiouski e pela Secretária Municipal de Saúde
347 de Araguaiana e Vice Regional do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde –
348 COSEMS/MT, senhora Vera Lucia Dantas.
349 Mirian Sanchez Lacerda Golembiouski Mirian Sanchez Lacerda Golembiouski
350 Vera Lucia Dantas Vera Lucia Dantas
351 Rosângela Cristina da Silva Oliveira Moraes Rosângela C. S. O. Moraes